

ANNO XXVIII

PARANÁ - Terça-Feira, 23 de Junho de 1920

NUM

137

As eleições de hoje

Aos nossos correligionários • Manifesto do Partido Republicano • Manifesto da Comissão Executiva • Proclamação dos operários • Indicações necessárias

AOS NOSSOS CORRELIGIONÁRIOS

Realiza-se, hoje, em todo o Estado, a eleição para presidente e substitutos eventuais do governo, no período administrativo de 1920 a 1924.

Para esse grave acto da vida administrativa desta União de Federação está a postos, todas as nossas forças políticas, firmadas pelo mesmo ideal e pelo prestígio dos nomes apresentados pelo partido republicano, forte agrégation que obedece ao superior discernimento de Epitácio Pessoa e Venâncio Neiva, máximos expoentes da vida política parahybana.

Como orgão do governo e do partidismo, cumpre-nos encarecer o comprometimento de todos os correligionários às urnas, para que a eleição seja uma verdadeira demonstração da purificação da nossa agrégation.

Pouco importa que os nossos candidatos não tenham competições e já tenham sido sagrados pela opinião pública de uma forma verdadeiramente plenária, como todos os registados nestes cumprimentos, de que os seus nomes foram indicados ao eleitorado. Nas urnas é que se avirigora o prestígio e a força dos partidos, a verdadeira sagrada dos preferidos do povo.

Já, por vezes, temos expandido o nosso pensar sobre as virtudes dos candidatos e os méritos que os indicaram para os postos a que serão elevados. Não vêm, todavia, fôr de moidas ou retorquem os nossos concorrentes neste dia de solennidade da eleição.

O sr. dr. Solon de Lucena, candidato à presidência, tem um nome feito na política de nossa terra. A tempestade em seu carácter, as suas capacidades administrativas, o seu animo conciliador, o seu amor às instituições republicanas já têm sido postos a prova em diversos cargos de responsabilidade no seio do partido, e, notadamente, na própria curia presidencial, quando, como presidente da Assembleia, substituiu eventualmente o saudoso coronel Antônio Pessoa.

Esse benemerito parahybano posso ainda como título de honra o posto para que está indicando uma vida privada sem maus que possa ser symbolizada por uma linha recta.

Pelo trabalho, pelo esforço, pelo mérito indiscutível, vem galgando todas as posições e merecendo as mais entusiastas simpatias dos seus concorrentes. Em suma, sobre o nome do sr. dr. Solon de Lucena não há duas opiniões em todo o Estado, sendo a sua personalidade apresentada por gregos e troianos como modelo de virtudes cívicas e privadas.

O candidato a 1º vice-presidente é o sr. dr. Flávio Marçal, eminentíssimo hygienista parahybano e um dos mais autorizados redactores desta folha. O respeitável escritor partidário faz parte dos veteranos do nosso partido, contando-se os seus trabalhos nos albores da República, quando começou a servir a causa pública, sob a égide do venerável senador Venâncio Neiva. Caracteríjo, humor de suas crónicas e de muitas virtudes, o sr. dr. Flávio Marçal tem também um nome feito no meio social parahybano, valendo a unanimidade das simpatias em todas as camadas sociais. Como jornalista, vem se constituir um pioneiro de nossas conquistas em matéria de higiene. Grande parte de suas energias tem gasto no exercício da medicina, campo em que d'á ampla expansão aos seus pendor filantrópicos. Há três dezenas o sr. dr. Flávio Marçal exerce nesta capital a sua profissão, nunca fazendo questão de honorários. E' o assistente gratuito e desvelado dos pobres e dos amigos e patriotas. Contém-se como de valor os seus serviços à Santa Casa de Misericórdia e ao Instituto Histórico e Geográfico Parahybano.

O sr. dr. João Baptista Alves Pequeno enumera-se entre os grandes talentos da Parahyba. O brilho de sua inteligência, o seu preparo nas ciências jurídicas e sociais, o seu

elevado tipo político posto a prova no importante município de Guarabira de que é chefe, são as credenciais para sua indicação para o cargo de 2º vice-presidente do Estado. Aliás, o prestígio político do sr. dr. Joaquim Pequeno não se circunscreve ao município de seu nascimento, visto que se estende por toda a Paraíba, desde os começos da República, época em que apareceu no cenário público, militando nas fileiras do nosso partido.

Seu filo, o sr. dr. Antônio Pequeno,

desde os começos de 1915, retrôndose largos lapsos de tempo dedicados exclusivamente aos labores agrícolas na sua grande propriedade rural. Esse longo e voluntário ostracismo, vez de diminuir, suscitou brillantes faculdades, se espalhando e aprimorando. Com a volta do partido ao poder em 1915, retornou o sr. dr. Joaquim Pequeno à vida pública, passando logo a ocupar posições de destaque, para as quais estava naturalmente recomendado pelas suas possibilidades mentais.

São esses os beneméritos concorrentes que hoje têm de ser considerados pelas urnas livres da Paraíba.

Também se realiza hoje a eleição para preenchimento de uma vaga existente na Assembleia Legislativa.

O sr. dr. Solon de Lucena, actual chefe do partido, sugeriu a Comissão Executiva da nossa agrégation política o nome do sr. dr. Joaquim Pequeno, de Albuquerque, candidato, que foi aceito pelo mesmo comissário e recomendado ao eleitorado.

Bom moço, ainda entretanto, é o sr. dr. Joaquim Pequeno, um velho servidor da caixa pública, polo muito dedicado a sua carreira no funcionalismo federal, onde já ocupou lugares de destaque. Atualmente exerce o cargo de inspetor do Tesouro, na administração do exmo. sr. dr. Camilo de Hollanda, comissão que acelhou para prestar serviços à sua estrémea terra natal.

As qualidades que exoram o estimável concorrente lhe tem garantido uma geral estima em seu meio, que o conta entre os seus elementos de mais saliente.

Grande capacidade de trabalho, energia e carácter, tam revelado o sr. dr. Joaquim Pequeno, no seu trionfo de homem público. Como bohemianamente particular, as suas virtudes são também de grande relevo e admiradoras de uma personalidade de mérito intrínseco.

A indicação do nome do sr. dr. Joaquim Pequeno foi recebida em todo o Estado com muita simpatia, sendo promovida nesta capital uma significativa manifestação de apreço em que tomaram parte os seus amigos e os nossos correligionários.

Estamos certos que o dr. Joaquim Pequeno desempenhará com grande brilho o mandato que lhe vai ser outorgado pelo eleitorado parahybano.

Cabe-lhe, hoora de substituir na Assembleia um experiente veterano das nossas fileiras, tanto que, em seu parecer, elevava-se à chefia do nosso Poder Legislativo.

Um sr. dr. Joaquim Pequeno, novo indicado competente em legislação e com muita simpatia, é um dos mais autorizados redactores desta folha.

O respeitável escritor partidário faz parte dos veteranos do nosso partido, contando-se os seus trabalhos nos albores da República, quando começou a servir a causa pública, sob a égide do venerável senador Venâncio Neiva.

Há 1912, foi eleito deputado à Assembleia Legislativa, e, nesse posto, para logo se revelou o cidadão perdido e efervescente, o timbalero de tão largo e segura, tanto que, de fato, o povo, o votou unanimemente para o seu sucessor, quando, em 1915, saiu deputado para o Congresso Constituinte.

Em 1916, foi eleito deputado à Assembleia Legislativa, e, nesse posto, para logo se revelou o cidadão perdido e efervescente, o timbalero de tão largo e segura, tanto que, de fato, o povo, o votou unanimemente para o seu sucessor, quando, em 1915, saiu deputado para o Congresso Constituinte.

Em 1916, foi eleito deputado à Assembleia Legislativa, e, nesse posto, para logo se revelou o cidadão perdido e efervescente, o timbalero de tão largo e segura, tanto que, de fato, o povo, o votou unanimemente para o seu sucessor, quando, em 1915, saiu deputado para o Congresso Constituinte.

E' o distinto concorrente uma figura que vai honrar a nova Assembleia Legislativa e prestar os melhores serviços à colectividade.

O seu nome será sufragado nas urnas com grande entusiasmo pelo eleitorado, podemos afirmar com êmulo entusiasmo, que lhe reservam as urnas, nas próximas eleições.

E' o distinto concorrente uma figura que vai honrar a nova Assembleia Legislativa e prestar os melhores serviços à colectividade.

O seu nome será sufragado nas urnas com grande entusiasmo pelo eleitorado, podemos afirmar com êmulo entusiasmo, que lhe reservam as urnas, nas próximas eleições.

MANIFESTO DO PARTIDO REPUBLICANO

LUCENA

A Convenção do Partido Repub-

lício após a Jornada Inaugural de 1918, em que o nosso candidato consagraria o seu prestígio de correligionário valente e decidido, cravando e tanto que formavam a arraigada empreza capaz de desvendar a qualquer outro que não podesse, como ele, a crescente afluência das graves acontecimentos e em que processo para saber agir e resguardar as situações.

De como dirigiu o abnegado parlamentar os destinos do Estado, em mesmos todos testemunho, que dava de apenas quatro meses o curto período de sua estadia no governo — tão relevantes os scrípitos que praticou e comunhão, tão liberal e honesto nos seus actos, que liso trouxe os processos do partido, a certeza do valor inconfundível e da credibilidade governativa de conspição, em termos de agora o incremento de novo para a supremo magistratura de nossa terra.

Secretário do Estado no comando de vigente administrativo e depois da federal, já recolto, foi e tem sido o dr. Solon de Lucena em cada ponto, o mesmo servido e defendido o seu presidente e o correligionário que vêdia de dia, a crescer e irradiar o seu prestígio por toda a Paraíba, onde, aqui e ali, é prounciado e seu nome com o respectivo e o sentimento que sóm terão beneficiamento.

Para a primeira vice-presidência, está indicado o dr. Flávio Marçal, figura de reles em nossas fileiras, correligionário cheio de serviços ao Estado, de extrema dedicação ao partido em que as exagerações de desvio do governo do reverendo presidente, quando o seu nome é lembrado, é sempre o seu prestígio que todo o sentimento.

Para a segunda vice-presidência, está indicado o dr. Joaquim Pequeno, figura de reles em nossas fileiras, correligionário cheio de serviços ao Estado, de extrema dedicação ao partido em que as exagerações de desvio do governo do reverendo presidente, quando o seu nome é lembrado, é sempre o seu prestígio que todo o sentimento.

Desde o tempo, já remota, que compareceu ao seu posto de ministro da Fazenda, quando o seu nome era lembrado, é sempre o seu prestígio que todo o sentimento.

Em nosso partido, o nome do dr.

Flávio Marçal é lembrado a cada passo, por se tratar, na verdade, de um dos correligionários mais queridos e mais prestigiados, dos que se realizam os seus serviços.

Como deputado à nossa Assembleia, e em seu posto, tanto são das suas profícias para o Estado.

A sua obra de honestidade, como médico, muito vasta e presteza, e, para atração, exuberância, quando está a sua população em peso, que é a primeira a proclamar-lhe os méritos e agradecê-lo os benefícios que lhe prestou, como notável hygienista parahybano.

Para o lugar de segundo vice-presidente, vai estar novamente suffragado o nome do dr. Joaquim Pequeno, que com aplausos gerais, confiada a dedicação a seu serviço, tem desempenhado as mesmas funções em administratura que vai terminar.

A sua proficiência, que era reconhecida, e que desvendaria a sua personalidade, é de grande mérito, muito vasta e presteza, e, para atração, exuberância, quando está a sua população em peso, que é a primeira a proclamar-lhe os méritos e agradecê-lo os benefícios que lhe prestou, como notável hygienista parahybano.

Para o lugar de segundo vice-presidente, vai estar novamente suffragado o nome do dr. Joaquim Pequeno, que com aplausos gerais, confiada a dedicação a seu serviço, tem desempenhado as mesmas funções em administratura que vai terminar.

A sua proficiência, que era reconhecida, e que desvendaria a sua personalidade, é de grande mérito, muito vasta e presteza, e, para atração, exuberância, quando está a sua população em peso, que é a primeira a proclamar-lhe os méritos e agradecê-lo os benefícios que lhe prestou, como notável hygienista parahybano.

Para o lugar de segundo vice-presidente, vai estar novamente suffragado o nome do dr. Joaquim Pequeno, que com aplausos gerais, confiada a dedicação a seu serviço, tem desempenhado as mesmas funções em administratura que vai terminar.

A sua proficiência, que era reconhecida, e que desvendaria a sua personalidade, é de grande mérito, muito vasta e presteza, e, para atração, exuberância, quando está a sua população em peso, que é a primeira a proclamar-lhe os méritos e agradecê-lo os benefícios que lhe prestou, como notável hygienista parahybano.

Para o lugar de segundo vice-presidente, vai estar novamente suffragado o nome do dr. Joaquim Pequeno, que com aplausos gerais, confiada a dedicação a seu serviço, tem desempenhado as mesmas funções em administratura que vai terminar.

A sua proficiência, que era reconhecida, e que desvendaria a sua personalidade, é de grande mérito, muito vasta e presteza, e, para atração, exuberância, quando está a sua população em peso, que é a primeira a proclamar-lhe os méritos e agradecê-lo os benefícios que lhe prestou, como notável hygienista parahybano.

Para o lugar de segundo vice-presidente, vai estar novamente suffragado o nome do dr. Joaquim Pequeno, que com aplausos gerais, confiada a dedicação a seu serviço, tem desempenhado as mesmas funções em administratura que vai terminar.

A sua proficiência, que era reconhecida, e que desvendaria a sua personalidade, é de grande mérito, muito vasta e presteza, e, para atração, exuberância, quando está a sua população em peso, que é a primeira a proclamar-lhe os méritos e agradecê-lo os benefícios que lhe prestou, como notável hygienista parahybano.

Para o lugar de segundo vice-presidente, vai estar novamente suffragado o nome do dr. Joaquim Pequeno, que com aplausos gerais, confiada a dedicação a seu serviço, tem desempenhado as mesmas funções em administratura que vai terminar.

A sua proficiência, que era reconhecida, e que desvendaria a sua personalidade, é de grande mérito, muito vasta e presteza, e, para atração, exuberância, quando está a sua população em peso, que é a primeira a proclamar-lhe os méritos e agradecê-lo os benefícios que lhe prestou, como notável hygienista parahybano.

Para o lugar de segundo vice-presidente, vai estar novamente suffragado o nome do dr. Joaquim Pequeno, que com aplausos gerais, confiada a dedicação a seu serviço, tem desempenhado as mesmas funções em administratura que vai terminar.

A sua proficiência, que era reconhecida, e que desvendaria a sua personalidade, é de grande mérito, muito vasta e presteza, e, para atração, exuberância, quando está a sua população em peso, que é a primeira a proclamar-lhe os méritos e agradecê-lo os benefícios que lhe prestou, como notável hygienista parahybano.

Para o lugar de segundo vice-presidente, vai estar novamente suffragado o nome do dr. Joaquim Pequeno, que com aplausos gerais, confiada a dedicação a seu serviço, tem desempenhado as mesmas funções em administratura que vai terminar.

A sua proficiência, que era reconhecida, e que desvendaria a sua personalidade, é de grande mérito, muito vasta e presteza, e, para atração, exuberância, quando está a sua população em peso, que é a primeira a proclamar-lhe os méritos e agradecê-lo os benefícios que lhe prestou, como notável hygienista parahybano.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Flávio Marçal

Medicado, residente nesta capital.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. João Baptista Alves Pequeno

Advogado, residente em Guarabira.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Solon Barbosa de Lucena

Deputado federal, residente nesta capital.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Joaquim Pequeno

Advogado, residente em Guarabira.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Antônio Varnhagen

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

Dr. Henrique Cavalcanti de Albuquerque

Advogado, residente em São João do Itaboraí.

PARA O VICE-PRESIDENTE:

<

Pessoas Anémicas

necessitam a Emulsão de Scott que além de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, produtivo de sangue, forças e boas cores.



Maria da Encarnação Legítima.
Pedi sempre
Emulsão de Scott

bons e honestos daquelas paragens, que não comungavam daquelas ideias malditas, passaram pelo desbarate de ver a sua terra miseravelmente ultrajada por aquela baixaria iniqua.

Com as más imundícies que jorram tal imundice, e os rostos cynicos que contemplavam tais substâncias, não se contorciam de vergonha nem corriam do pelo, pelas ruas da terra que tinham costumes práticas? Humanidade infeliz! Disse o immortal Victor Hugo que os homens que a gente os sente transbordar desde os pés até a cabeça. Os autores da infâmia de 8 de Março, que fizeram naquela ocasião um

Ego do Quadrado!
Foi grande a contrariedade de todos e profundo, irreparrável mesmo, o desalento do juiz e sua desesperança. Naquele momento desabou, a mais completa, o castelo arrinhas de cartas que tanto afan fizera ele em príncipe desventurado terra. Misericórdia naquele momento decessar a o mal daquela noite, o último degrau de abusos da desonra, mostrando-se inviável. Aos autores daquela infâmia merecer ser aplicada a phrase eu braço com que o grande Floriano Peixoto falou-nos, no dia 15 de março de 1894, da morte das muralhas do Rio de Janeiro: os revoltosos da Saldanha da Gama, que evitaram com a sequência legal:

Não são brasileiros!

E não são brasileiros têm por distintivo éthico principal, a grandeza d'âlma, brasileiro não faz aquilo que não é brasileiro, não salvaguarda canibalismo.

Os autores de sanguinosa atentado mergulharam muito abaixo da lama.

Sabios, filólogos já averiguaram que no mundo se falam 300 línguas puras. Pois bem, entre todas essas, nem uma delas se encontrará uma palavra ou frase bastante expressiva para qualificar semelhante baixezia. Não estoumos apalermados, é apenas o ócio ao vicio que nos faz sorrir.

Os primeiros momentos de effusão e de revolta, atribuídos ao ex-tenente Luís Ribeiro auctoria daquelas misérias. O referido tenente "despediu-se do juiz, imitando o col. Dario e no Teixeira já havia praticado muitos actos, estando

mergulharam muito abaixo da

lama.

Aberro o inquérito, ficou apurada também a responsabilidade de Praedes Silva Conserva, vulgo "Pitanga", estudante do Lycée, e Octávio Gomes da Silva o tabellino interno de seu pai, Armando Leitão. Por sétimo vez que esteve em bom parte no notório atentado o elemento que quer prender e sobreasar, em Misericórdia! Alfa e ex-tenente Luís Ribeiro não fez segredo disto, e em diversas reuniões com o público, na cidade das Caiçaras o nome dos dons heróis já mencionados, como verdadeiros "salvadores" daquela terra, muita embora à época da "salvação" já tivesse passado desde o quarto Herme de Fonseca, C. N.

(Do Comercio da Parahyba).

Continua

Os povos recenseados assentam em dados numerosos todas as suas possibilidades de defesa nacional.

Notas Policiais

A propósito do atropelamento de que foi vítima ultimamente o Dr. José Soares, indicante do Exercito, foi curado hontano o General Oscar de Almeida.

As esquadras da polícia, que estavam divididas entre os autos n.º 56 e 48, atingem agora mais de perto o primário desses veículos, em razão do depoimento unânime de todas as testemunhas ate agora ouvidas.

O Asilo de Menidicidade foram recolhidos, pelo sr. Dr. José Franco, delegado de 1.º distrito, as mulheres Maria e Damiana Maria da Conceição.

Artides Grangeiro e Sevimo Ribeiro, que se achavam na Caixa Paulista, recolhidos para averiguações policiais, foram libertados por liberdade.

O sr. Dr. Osvaldo Soares, secretário do Estado, remeteu hontano, ao sr. dr. chefe da polícia uma lista das armas e munições embarcadas no porto de Liverpool, em dias de maio do corrente anno, no vapor Inglat. Seniores, com destino a este Estado e enviada a presidente polo consul brasileiro naquele

porto, de acordo com o art. 205 da nova Constituição das Relações Exteriores.

A fim de reforçar o destacamento da Cruz de Armas, o sr. Manuel da Silva P. de Oliveira, telegrafou disselo distrital, requerendo de sr. Dr. João Canella prisões de policia.

Um de guardas, encarregado de policiar ante hontano, desta cidade, intimou a comparecer o 1.º delegado da polícia e o intendente São Paulo, da Oficina, por ter, quando gravava uma bicicleta, atropelado uma senhora na rua da República.

O sentenciado Joaquim Anselmo da Silva, que era funcionário da cidade, solicitou ao sr. dr. chefe de polícia, a sua grava da sentença que se encontra arquivada na delegacia de Alagoinha Grande.

O sr. dr. João Camillo Tomaz em consideração o pedido do empregado, o sentenciado Joaquim Anselmo da Silva, diretor da Cedex Pública oficinal hontana e Chefe da Policia, comunicando que no expediente de hontano dasse o documento público não havia a registrar nemhuma excepção hontana.

Respondendo o officio que lhe foi endereçado, da dícese passadas pelo sr. dr. chefe da polícia, o sr. Dr. Francisco P. de Oliveira, delegado de Campina Grande, remeteu hontano, a chafatura o seguinte despacho: "Campina Grande-Severino Costa, vulgo Cobras Verdes não é criminoso neste termo. Saúduas (assig) cap. F. P. de Oliveira".

O sr. dr. director da Cedex Pública oficinal hontana e Chefe da Policia, comunicando que no expediente de hontano dasse o documento público não havia a registrar nemhuma excepção hontana.

Atestou que neste estabelecimento, ha 10 meses, chegou

o alumno Francisco Chagas, com uma ferida na perna, a qual permaneceu sempre apesar de estar em constante uso de remédios.

Ultimamente de hontano o vossa Exílio de Nogueira e apena tomou 4 vidros mostrou-se completamente curado.

Amo. att. vend. e crd. obr.

F. Silveira Gomes

2º secretario do C. de Belo Horizonte.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz - PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL CAIXA POSTAL, 65.

Depósito geral e casa filial - RUA DA GLÓRIA, N.º 62.

Caixa Postal, 145 - RIO DE JANEIRO

Em virtude de uma portaria expedida pelo delegado do 2º distrito de Belo Horizonte, pelo sr. dr. José Soares, o individual José Faíz, vulgo "Cobras Verdes" não é criminoso neste termo. Saúduas (assig) cap. F. P. de Oliveira".

Em virtude de uma portaria expedida pelo delegado do 2º distrito de Belo Horizonte, pelo sr. dr. José Soares, o individual José Faíz, vulgo "Cobras Verdes" não é criminoso neste termo. Saúduas (assig) cap. F. P. de Oliveira".

O sr. dr. Luiz Correia, chefe de polícia de Petrópolis, remeteu hontano ao sr. dr. José Soares, chefe interino da polícia desta Estadual, o telegramma que segue: "Belo Horizonte, 18-Dr. chefe de polícia-Parahyba-Costa Faria, vulgo Cobras Verdes, preso ali individual Lino de França, vulgo Assessor, um dos evadidos de cárcel daqui".

Pego provisoriamente, com respectivos passes para soldados, Saúduas. Tm. Viegas, delegado de polícia.

A chafatura da Policia foi prestando hontano o seguinte descrevendo telegráfico do sr. dr. Manuel Viegas, delegado da circunscrição de Guarabira: "Guarabira, 18. Dr. chefe de polícia-Parahyba-Delgado de polícia-Nova Olinda. Informo que acabei de prender ali individual Lino de França, vulgo Assessor, um dos evadidos de cárcel daqui".

Peço providencia secreta, com respectivos passes para soldados, Saúduas. Tm. Viegas, delegado de polícia.

A morte era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente sentido.

Peço o registo do passamento, do dr. Maria Rita de Melo, levando-nos nossos parentes, no seu debole, rido vivo e família Melo, que era um dos mais distintos membros.

O morto era possas muito coincidencia na sociedade mineira, onde foi o seu inesperado, belamente

CINE-TEATRO MORSE

HOJE! Terça-feira, 22 de Junho de 1920. HOJE!

Exibição do assombroso FILM Dramático fábrica da moda FOX-FILM

Sangue de Fidalgo

7 luxuosos e empolgantes actos

Magnífico e imponente FILM DRAMATICO repleto de magníficas cenas desenroladas em uma película com 3.500 mts. divididos em 7 belas partes, artificiosamente confeccionado e cuidadosamente desempenhado pelos famosos e laureados artistas da esmerada fábrica americana Fox-Film.

A Empresa previne aos seus possuidores de cartões permanentes que devem apresentar os afins de serem substituídos; pois os actuares saem desta sala em diante sem valor.

Em 19 de Maio de 1920

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA
SAV & CO. COMPANHIA

Últimos exhibidores dos filmes da FOX FILM CORPORATION dos filhos de PATHÉ-FRÈRES de Paris

C. Pedro A. B. — End. Tel. MERCÉ — Escola PIQUERO — Parahyba

INVESTES DIAS:

A GÁS 30 GRDS (gasóleo) 20 episódios 10 partes. Produzido por Harry White, Antonio Moreno, o Invalável, Sam Gabras, etc. DODIE, POLICE, e profissionais de cinema. Interpretação pela célebre atriz **GRACE DARMOND**. **DO LEAGUE** — o grande e celebre artista Leon Barry, o Pedro Hale do inesquecível FILM **Mystério da Dupla Cruz**; Ralph Kellard o herói do grande FILM **Correio do Washington**, e a formosa e meiga atriz **Grace Darmond**.

8 Séries — 15 Episódios — 30 encantadoras partes

Protagonistas: o grande e celebre artista Leon Barry, o Pedro Hale do inesquecível FILM **Mystério da Dupla Cruz**; Ralph Kellard o herói do grande FILM **Correio do Washington**, e a formosa e meiga atriz **Grace Darmond**.

1.ª Série

1.º episódio — As Tochas Vivas
2.º episódio — As Boas Mysteriosas

4 partes

Todos ao CINEMA - THÉATRO EDISON

FORMICIDA
“ZUMBY”

PREPARADO NA

Com eficacia comprovada, conforme experiência realizada na fazenda “Risachão” dos

srs. CALDAS & IRMÃO no município de Atalaia Grande

INDICAÇÕES PARA O SEU USO

O formicida “ZUMBY” é um preparado absolutamente oficial na extinção dos formigueros que, por falta de combate, dia a dia se alastram, oferecendo grande impecúlio ao pregores das fazendas e causando sempre não pequenos prejuízos aos lavradores em geral.

Compõe de produtos químicos, cuidadosamente preparados, o nosso formicida é altamente exterminador de formigas e o seu emprego é muito simples.

Consistindo a sua principal propriedade em matar as formigas por meio dos gases que dele se desprendem sobre os ramos do formigueiro, por serem tais gases mais pesados que o ar e a sua ação é garantida pelo seu emprego de se feito em todos os casos existentes em maior ou menor escala, segundo a intensidade do ataque.

Antes de se usar esse preparado, deve-se humedecer bem o local do formigueiro, tendo-se o cuidado de tapar com terra, também humida, os orifícios dos canos em que se empregou o produto.

Além desse método de emprego cujo bom resultado afirmamos, pôde-se também usar o processo de fogo. Neste caso, é preciso colocar sempre maior quantidade do líquido no cano principal do formigueiro, deixando logo em seguida.

Para informações e vendas em grosso dirigir-se aos agentes nesta praça

CALDAS DE GUSMÃO & C.

Rua Barão da Passagem, 60.

Material para construções

João Pereira de Lima

Avisa aos amigos e fregueses que tem em stock qualquer quantidade de material para construções, (sendo de 1^a qualidade e fabricado com agua d'água) como sejam:

Tijolos de alvenaria, telhas, ladrilhos, areia, pedra e cimento.

Os pedidos são despachados de acordo com as exigências dos fregueses, dispondo para isso de confortáveis carroças de n. 1 a 16.

Precos sem competência.
Porto do Capim.

ANDRADE LIMA

Agente de leilões

Aceita móveis, joias, pianos, cofres, molas, vidros cristal e outros objectos novos ou usados, assim como toda e qualquer mercadoria, e também imóveis para serem vendidos em leilão em sua agência ou fóra desta.

Presta conta 24 horas depois de efectuada a venda (absoluta discreção nos negócios).

Agência, rua Barão do Triunfo 502

PARAHYBA.

Cinema-Theatro RIO BRANCO

HOJE! Terça-feira, 22 de Junho de 1920. HOJE!

Duas sessões começando ás 6 1/2 horas

1.º Eclair Jornal n. 31 — Revista — 400 mts.

2. 3. 4. 5. 6. e 7.

A EPOPEIA DO MAR!...

(O NAUFRAGADOR)

Protagonistas: os afamados artistas GASTÃO MONALDI, ALBERTO COLLO,

FERNANDA BATTI-FERRI e IDA CAROLINI TALLI. Drama da fábrica Tiber, em 6 longas partes.

CINEMA-THEATRO EDISON

HOJE! Terça-feira, 22 de Julho de 1920. HOJE!

Exibição do deslumbrante FILM de AVENTURAS da fábrica PATHÉ NEW-YORK

RAVENGAR

8 Séries — 15 Episódios — 30 encantadoras partes

Protagonistas: o grande e celebre artista Leon Barry, o Pedro Hale do inesquecível FILM **Mystério da Dupla Cruz**; Ralph Kellard o herói do grande FILM **Correio do Washington**, e a formosa e meiga atriz **Grace Darmond**.

1.ª Série

1.º episódio — As Tochas Vivas
2.º episódio — As Boas Mysteriosas

4 partes

Todos ao CINEMA - THÉATRO EDISON

RUPTURITA
ALTO-EXPLOSIVO BRASILEIRO

PATENTE N. 8.970 — DE

ALVARO ALBERTO

OFFICIAL DA MARINHA BRASILEIRA

F. VENANCIO & COMP.

FABRICANTES

Autorizados por despacho do Ministerio da Guerra

“A Rupturita” é um alto explosivo nacional, poderoso, economico e seguro, tendo como principaes applicações: — fragmentar a pedra para alvenaria, os mineros e etc; deslocar blöcos das pedreiras, destocar terrenos, derrubar grossas arvores etc. — “A Rupturita” não contem gazes venenosos e é adquerida por preço modico. — “A Rupturita” deve ser conservada em logar secco.

São seus unicos recebedores nos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba, **Veiga & Comp.** — de Natal.

Para melhores informações, os interessados deverão entender-se com o agentes desta praça

Geraldo & Comp.

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 109.

Caixa Postal 66 — Endereço teleg. DALVA — Parahyba do Norte

FILMS DE SUCESSOS !!!
BRONCEAMENTE:
Nestas duas: Um film de sensação.

CINEMA POPULAR

HOJE! Terça-feira, 22 de Junho de 1920. HOJE

Duas sessões começando ás 6 1/2 horas

Successo! Um film de sensações. Successo!

O Segundo Marido!

Mais um trabalho de fogo, que a MTTUAL-FILMS apresenta ao publico! MIS EDNA GOODRICH, no papel de **Esposa Modello**

Todos ao CINEMA-THEATRO POPULAR